

## Território de memória e identidade: identidade na comunidade Quilombola de Fortaleza, Bom Jesus da Lapa, BA

Luzia M.F. Silva (IC)<sup>1</sup>, Tiago R. Santos (PQ)<sup>1\*</sup>

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil

\*E-mail: [prof.tiago.ufob@gmail.com](mailto:prof.tiago.ufob@gmail.com)

Palavras chave: memória, trajetória e identidade

### Abstract

*This report aims to understand the construction of ethnic identity through the social memory of the group in the community of Fortaleza, located in the municipality of Bom Jesus da Lapa, Bahia. Based on the identification of important events in the trajectory and identity of these subjects, understanding how the appropriation of quilombola identity impacted the social organization of these residents.*

### Introdução

A Fundação Cultural Palmares (FCP), responsável pela certificação das comunidades quilombolas no Brasil, já emitiu cerca de 2,5 mil certificações a comunidades que se autodefinem quilombolas, sendo a Bahia o primeiro estado da federação com o maior número de comunidades certificadas pela fundação. Após a certificação, as comunidades entram com um processo de solicitação da titulação de seus territórios de identidade no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que fará a elaboração do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID), garantindo assim seus direitos. O objetivo deste trabalho é analisar como a memória social – as práticas de trabalho, ações cotidianas, cultura, religiosidade e territorialidade - da comunidade Quilombola de Fortaleza, localizada no município de Bom Jesus da Lapa, na Bahia, é utilizada para reforçar a identidade do grupo enquanto quilombolas, tendo em vista a demanda de elaboração do relatório técnico.

### Material e Métodos

Para a efetivação deste trabalho foi usada a revisão de literatura, entrevistas realizadas com os moradores de Fortaleza, notícias e informações obtidas através do Observatório Quilombola e o Relatório Antropológico da Comunidade quilombola de Batateira, também na Bahia, empregado na análise de dados e metodologia.

### Resultados e Discussão

O estado da Bahia é o primeiro estado da federação como o maior número de comunidades quilombolas certificados pela Fundação Cultural Palmares (FCP). Pós certificação, as comunidades quilombolas lutam pela regularização de seus territórios, encontrando na memória argumentos e força necessária para reafirmar a sua identidade e os seus direitos territoriais, na luta

pelo seu território de identidade. No Brasil, a titulação dos territórios quilombolas ainda é pelo Estado, um processo difícil e que encontra diversas barreiras, sendo o mercado de terras, a estrutura fundiária e o preconceito racial instituído, um dos motivos que fazem com que a regularização dos territórios quilombolas não seja efetivada. Pensando na demanda de elaboração dos relatórios técnicos para a identificação das comunidades e delimitação de seus territórios este trabalho reflete sobre o papel que a memória desempenha tanto no processo de reafirmação e construção da identidade étnica, quanto na luta contra a negação de direitos e na compreensão mais ampla sobre quilombos. Toda essa reflexão se faz importante, na medida em que mesmo após cem anos da abolição da escravidão, e de direitos instituídos pela Constituição Brasileira, essas comunidades continuam tendo seus direitos negados, seja pela não valorização da sua identidade ou pela negação de acesso seguro e digno aos seus territórios.

### Conclusões

Como resultado, está a conclusão de que a memória social, nas suas diversas formas, além de ter o poder de reforçar a identidade quilombola também em sua base, é capaz reafirmar direitos territoriais, uma vez que as identidades desses sujeitos estão intrinsecamente ligadas a suas territorialidades.

### Agradecimentos

A comunidade de Fortaleza